



Uma publicação do



sindicato@metroviarios-sp.org.br

/MetroviariosSP

@Metroviarios_SP

Chega de enrolação!

Categoria RETOMA MOBILIZAÇÃO para cobrar compromissos do governo

Há quase dois meses o governo do estado garantiu que apresentaria uma solução sobre o despejo da sede do Sindicato dos Metroviários e o Acordo Coletivo da categoria. Além de não concretizar as promessas, o Metrô ameaça entregar a sede para a empresa vencedora do leilão. Os trabalhadores vão intensificar a luta de resistência

Nesta quinta-feira (18/11) o Sindicato vai realizar uma assembleia on-line para consultar a categoria sobre as formas de luta a serem adotadas para a defesa da sede e do Acordo Coletivo. Os compromissos de um novo contrato da sede e renovação do ACT com reposição da inflação não foram confirmados até agora.

Ao longo deste ano a categoria lutou intensamente com apoio dos movimentos sindical, social e parlamentares, o que permitiu a resistência do Sindicato e resultou no recuo do governo. Diante de novas ameaças, vamos retomar a mobilização.

Não aceitaremos mais ataques! A sede do Sindicato dos Metroviários fica!



Metrô quer extinção da função do OTM I

A empresa alterou o Procedimento Operacional (PO) que regula a função dos OTMs I no sentido de limitar a atuação profissional. Com essa medida, a empresa demonstra o intuito de extinguir este cargo e reduzir ainda mais o quadro.

O Sindicato cobra justamente o oposto. Defende a contratação de mais funcionários em todas as áreas e a valorização dos trabalhadores. Os OTMs I prestam serviços de extrema importância que garantem o funcionamento do metrô. Será solicitada uma reunião com a GOP e o OPE para debater a alteração do PO e expor os prejuízos ao transporte e à população.

18/11
QUINTA-FEIRA

ASSEMBLEIA ON-LINE

A partir das 19h, com duração de 24 horas

Para a ASSEMBLEIA Acesse: <https://assembleia.metroviarios-sp.org.br/>

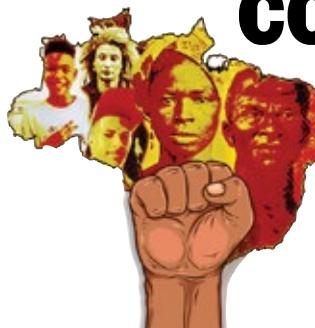
LIVE do Sindicato. A partir das 18h.

Acesse pelo Facebook ou You Tube do Sindicato.

PAUTA: Plano de lutas em defesa da sede e do ACT, Congresso e perseguição às CIPAs

20 DE NOVEMBRO

Todos às ruas contra o racismo, por FORA BOLSONARO e contra as privatizações



Dia 20 de novembro marca a morte de um dos maiores lutadores contra a escravidão no Brasil: Zumbi dos Palmares. Hoje a data é oficializada pela lei nº 12.519/2011 e celebra a resistência do povo negro contra a escravidão e a luta contra o racismo no Brasil

Fora Bolsonaro é uma luta antirracista

O descaso no combate à pandemia, o aumento da fome e do desemprego, a alta geral dos preços e o consequente caos econômico e social por qual passa o País impacta primeiramente, e com mais intensidade, a população negra e pobre.

As posições e o discurso do presidente da República e de seus aliados da bancada da bala, dos setores mais atrasados e reacionários das forças armadas e das polícias e sua relação íntima com líderes de milícias reforça e apoia a violência e a hostilidade que discrimina, agride e mata corpos negros todos os dias.

O governo Bolsonaro é responsável ainda pela desorganização de todas as políticas públicas de promoção

da igualdade racial e pelo descaminho de instituições como a Fundação Palmares, que tem como representante Sérgio Camargo, aliado de Bolsonaro cumprindo papel de capitão do mato. As ações voltadas para promoção e preservação dos valores culturais, históricos, sociais e econômicos decorrentes da influência negra na formação da sociedade brasileira foram duramente prejudicadas.

A luta contra as privatizações é também contra o racismo

A política privatização do metrô e da mobilidade urbana é a construção de um verdadeiro apartheid, onde só têm acesso os que possuem capital, ficando os pobres excluídos. Essa é uma herança do que foi a escravidão do País.

Os trabalhadores pobres e

negros das periferias, diferente dos lugares onde vivem os mais endinheirados, têm acesso negado desde à escola pública de qualidade até transporte, lazer, saúde e direitos básicos que são transformados em mercadorias caras dominadas e entregues à privatização quando deveriam estar sob controle do Estado, garantindo o acesso e o direito da população. É uma política que cria os guetos, ao estilo dos bantustões, onde o população negra fica prisioneira da violência, da miséria e do genocídio de sua juventude.

Lutar nas ruas e nas redes

- » **Fora Bolsonaro racista!**
- » **Não às privatizações, terceirizações e PPPs!**
- » **Todos às ruas no dia 20 de novembro!**
- » **Reparações à população negra, já!**

Lavagem da estátua de Zumbi dos Palmares

**Às 10h: com roda de capoeira, samba, aula pública e show com Chocolatte de Vila Maria.
Endereço: Praça Antônio Prado, 31-61, Centro Histórico de São Paulo.**

**MANIFESTAÇÃO: Dia Nacional da Consciência Negra / Fora Bolsonaro!
13h na avenida Paulista (em frente ao Masp)**

**20/11
SÁBADO**